



Interpeleção Escrita

O desenvolvimento da Ilha de Hengqin conta com a cooperação entre a província de Guangdong e Macau, e tem grande importância para a diversificação das nossas indústrias. À medida que o novo *campus* da Universidade de Macau vai entrando em funcionamento, assim como os outros empreendimentos, a Ilha de Hengqin torna-se, progressivamente, parte da vida quotidiana dos nossos residentes. Como é que os veículos de Macau (só com matrícula local) podem entrar directamente na Ilha? Esta é uma questão que interessa muito aos nossos residentes.

— Segundo o artigo 4.º do Capítulo IV do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, assinado em Março de 2011, *“As Partes estudam a gestão dos veículos com autorização temporária para passagem única da fronteira e elaboram regulamentos sobre a gestão de veículos de Macau que entram e saem da Ilha de Hengqin (limitado a veículos que circulem dentro da Ilha de Hengqin)”*. Se os veículos com matrícula de Macau apenas quiserem entrar na Ilha de Hengqin, o seguro dos mesmos será uma outra questão, que não foi convencionada pelas Partes, para além do sistema de gestão dos postos fronteiriços.

Segundo uma recente reportagem da imprensa¹, o Presidente da Autoridade Monetária de Macau (AMM), Teng Lin Seng, afirmou: “Como a legislação entre

¹ 18 de Março de 2014, Jornal “Ou Mun”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau e a China é distinta, se um veículo de Macau quiser entrar na Ilha de Hengqin terá de ter duas apólices de seguro, uma de Macau e outra da China, senão a situação é complicada. As companhias de seguros devem prestar o serviço de modo a facilitar sempre a situação dos residentes de Macau e da China. Caso um residente da China queira comprar um seguro na China, a respectiva seguradora poderá recorrer a um mecanismo de cooperação, ou seja, comunicar às companhias de seguros de Macau que façam uma apólice de Macau para o seu cliente. O presidente referiu ainda que estava a aguardar a resposta dos serviços competentes e esperava que esta tivesse lugar na primeira metade do ano”.

A referida afirmação do Presidente da AMM é bastante diferente da resposta dada pelo Governo Chinês. No início de 2013, apresentei uma proposta na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, realizada na província de Guangdong, no sentido de promover a resolução da questão do seguro para os veículos que pretenderem entrar na Ilha de Hengqin. A resposta dada, em Setembro de 2013, indica que os veículos com uma apólice de seguro válida podem já circular no novo distrito da Ilha de Hengqin, sem que tenham de comprar duas. Entretanto, o *Bureau Guangdong* e a AMM já solicitaram, respectivamente, à *China Insurance Regulatory Commission* e ao Chefe do Executivo, a apresentação das suas opiniões sobre a possibilidade de “uma única apólice de seguro permite circular na China e em Macau”, com vista a resolver esta questão do seguro, que poderá ser suscitada caso os veículos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau pretenderem entrar na Ilha de Hengqin. Ora, a *China Insurance Regulatory Commission* manifestou também a sua concordância sobre a possibilidade da proposta “uma única apólice de seguro permite circular na China e em Macau”. Actualmente, a *Tai ping General Insurance Co., Ltd* e a *China Taipeng Insurance (Macau) Co., Ltd* já chegaram a acordo e criaram uma equipa de trabalho, no sentido de promover a possibilidade de “uma única apólice de seguro permite circular na China e em Macau”.

No entanto, a referida posição manifestada pelo presidente da AMM parece excluir essa possibilidade. Assim, para esclarecer melhor os nossos residentes sobre a possibilidade de os veículos que têm apenas matrícula de Macau entrarem na Ilha de Hengqin, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No caso de terem apenas uma apólice de seguro, podem os veículos só com matrícula de Macau entrar na Ilha de Hengqin? Em caso negativo, porquê? A posição manifestada em Setembro de 2013 pelo Governo Chinês mostra que a *China Insurance Regulatory Commission* também apoiou a possibilidade de “uma única apólice de seguro permite circular na China e em Macau”. Então, os obstáculos a esta possibilidade provêm só de Macau?
2. Segundo as notícias veiculadas pela imprensa, em 18 de Março, o Presidente da AMM referiu: “Caso um residente da China queira comprar um seguro na China, a respectiva seguradora poderá recorrer a um mecanismo de cooperação, ou seja, comunicar às companhias de seguros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de Macau que façam uma apólice de Macau para o seu cliente.” Assim, será que isto significa que o Governo da RAEM vai permitir aos veículos da China que entrem no nosso Território?

20 de Março de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Melinda Mei Yi